

Portas Abertas

Rising Stars



GULBENKIAN
MÚSICA

10 fev 2019

Portas Abertas Rising Stars

Num tempo em que a profusão de propostas musicais sugere a procura de novas fórmulas de concerto, cabe às gerações mais novas de músicos reformular o relacionamento entre os artistas e os seus públicos. É este o desafio que lançamos aos jovens instrumentistas selecionados no quadro da ECHO – European Concert Hall Organisation, rede que reúne algumas das mais prestigiadas salas de concertos da Europa.

Entre as instituições envolvidas nesta rede são selecionados anualmente jovens músicos de excepcional talento, os quais recebem formação no sentido de se tornarem mais aptos na gestão dos seus percursos artísticos. As suas atuações nos diversos palcos associados à ECHO constituem uma oportunidade de consolidar a sua experiência musical no período inicial das suas carreiras.

Revisitando a fórmula de sucesso que tem vindo a enquadrar o ciclo Rising Stars, designação dada a esta seleção de artistas, a Gulbenkian Música reedita o evento Portas Abertas, convocando de novo a informalidade num grande evento de entrada livre que decorre ao longo de um dia inteiro. A par dos concertos Rising Stars, têm lugar conjuntamente outras atividades em diferentes espaços, tais como, oficinas educativas e projeção de documentários, numa programação convidativa e estimulante.

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Programação

OFICINA

10:45 – 12:00, *Sala 1**



Eu Música?!

Oficina de exploração musical para famílias
Conceção e orientação de Nuno Cintrão

Famílias com crianças a partir dos seis anos
Máximo de duas crianças por adulto

Requer inscrição prévia: lotação limitada a 25 pessoas

CONCERTO RISING STARS

11:00 – 12:00, *Grande Auditório***

Peter Moore Trombone

Jonathan Ware Piano

Obras de J. S. Bach, Schumann, Brahms,
R. Panufnik e Gershwin

OFICINA

12:10 – 12:35, *Zona de Congressos*

Eu Música?!

Apresentação do trabalho realizado na oficina
de exploração musical para famílias

DOCUMENTÁRIO

12:15 – 12:45, *Auditório 3*

O Stradivarius Português

IDEIA ORIGINAL E AUTORIA: Andrea Lupi
REALIZAÇÃO: Rafael Abalada Matos, 2017
PRODUÇÃO: Antena 2 e Direção de Produção da RTP

Em junho de 2017, durante cerca de um mês,
a equipa da Antena 2/RTP acompanhou o
violoncelista Pavel Gomziakov na preparação
de um concerto, realizado na Fundação
Gulbenkian, com o violoncelo Stradivarius
Chevillard-Rei de Portugal.

CONCERTO RISING STARS

13:00 – 14:00, *Grande Auditório***

Anais Gaudemard

 Harpa

Obras de H. Renié, Fauré, C. Pépin, A. Zabel,
Glinka e Smetana

CONCERTO-OFICINA

14:10 – 14:50, *Zona de Congressos*



Uma História, 10 Portas

Concerto-Oficina de exploração musical
para famílias
Conceção e orientação de Carolina Gaspar
Famílias com crianças a partir dos três anos

DOCUMENTÁRIOS

14:15 – 14:45, *Auditório 3*



Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian

REALIZAÇÃO: Gulbenkian Música

CONCERTO RISING STARS

15:00 – 16:00, *Grande Auditório***

Amatis Piano Trio

Obras de A. Tarrodi e Schubert

CONCERTO-OFICINA

16:10 – 16:50, *Zona de Congressos*

Uma História, 10 Portas

Concerto-Oficina de exploração musical
para famílias
Conceção e orientação de Carolina Gaspar
Famílias com crianças a partir dos três anos

DOCUMENTÁRIOS

16:15 – 16:45, *Auditório 3*

Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian

REALIZAÇÃO: Gulbenkian Música

OFICINA

16:45 – 18:00, *Sala 1**

Eu Música?!

Oficina de exploração musical para famílias
Conceção e orientação de Nuno Cintrão

Famílias com crianças a partir dos seis anos
Máximo de duas crianças por adulto

Requer inscrição prévia: lotação limitada a 25 pessoas

CONCERTO RISING STARS

17:00 – 18:00, *Grande Auditório***

Josep-Ramon Olivé Barítono

Ian Tindale Piano

Obras de Schubert, R. García-Tomás e Mahler

OFICINA

18:10 – 18:35, *Zona de Congressos*

Eu Música?!

Apresentação do trabalho realizado na oficina
de exploração musical para famílias

DOCUMENTÁRIOS

18:15 – 18:45, *Auditório 3*

Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian

REALIZAÇÃO: Gulbenkian Música

CONCERTO RISING STARS

19:00 – 20:00, *Grande Auditório***

Quatuor Arod

Obras de Mozart e Beethoven

	Grande Auditório	Auditório 3	Zona de Congressos	Sala 1
10:45				Eu Música!? Oficina de exploração musical para famílias
11:00	Concerto Rising Stars Peter Moore Jonathan Ware			
12:10			Eu Música!? Apresentação do trabalho realizado	
12:15		Documentário <i>O Stradivarius Português</i>		
13:00	Concerto Rising Stars Anaïs Gaudemard			
14:10			Uma História, 10 Portas Concerto-Oficina de exploração musical para famílias	
14:15		Documentários <i>Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian</i>		
15:00	Concerto Rising Stars Amatis Piano Trio			
16:10			Uma História, 10 Portas Concerto-Oficina de exploração musical para famílias	
16:15		Documentários <i>Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian</i>		Eu Música!? Oficina de exploração musical para famílias
16:45				
17:00	Concerto Rising Stars Josep-Ramon Olivé			
18:10			Eu Música!? Apresentação do trabalho realizado	
18:15		Documentários <i>Conhecer os Instrumentos da Orquestra Gulbenkian</i>		
19:00	Concerto Rising Stars Quatuor Arod			

Entrada gratuita sujeita à lotação das salas

*Mediante inscrição no próprio dia, a partir de 1h hora antes da atividade

** Requer levantamento prévio de bilhete, no próprio dia, a partir da 10:00

Após cada atividade o público terá que abandonar a sala

Os concertos ECHO Rising Stars são gravados pela RTP - Antena 2



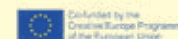
ECHO RISING STARS 2018-2019 © CLAUDIA HÖHNE

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, a ECHO seleciona como Rising Stars um grupo de promissores jovens artistas. Os músicos selecionados realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, a série ECHO Rising Stars tem contribuído decisivamente para impulsionar as carreiras

internacionais de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um vasto público internacional. O foco principal da série é a excelência musical. Os artistas apresentados são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelos Diretores Artísticos de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como Rising Star é também encomendada uma nova obra musical.

ECHO EUROPEAN
CONCERT HALL
ORGANISATION

Classical Futures.eu



Concertos Rising Stars

11:00 — Grande Auditório

Peter Moore Trombone
Jonathan Ware Piano

Peter Moore é apresentado por Barbican Centre London

Johann Sebastian Bach
Suíte em Dó maior, BWV 1009

Prélude
Allemande
Courante
Sarabande
Bourrée I
Bourrée II
Gigue

Robert Schumann
Peças de Fantasia, op. 73

Delicado e com expressão
Animado, ligeiro
Rápido, com fogo

Johannes Brahms
Quatro Canções Sérias, op. 121

Por isso os homens morrem como os animais
Voltei-me para outras coisas
Ó morte, quão amarga é tua memória
Ainda que eu falasse as línguas dos homens

Roxanna Panufnik
*When you appear**

George Gershwin
Três Canções
(arranjos de Paul Cott)

Embraceable You
Fascinating Rhythm
Bess, You Is My Woman Now

*Encomenda Barbican Centre London,
com o apoio ECHO

13:00 — Grande Auditório

Anaïs Gaudemard Harpa

Anaïs Gaudemard é apresentada por Fundação Calouste Gulbenkian e Cité de la musique-Philharmonie de Paris

Henriette Renié
Légende

Gabriel Fauré
Impromptu em Ré bemol maior, op. 86

Camille Pépin
*Nighthawks**
(segundo um quadro de Edward Hopper)

Mystérieux, sombre –
Hypnotique –
Rythmique et pulsé –
Hypnotique – Mystérieux

Albert Zabel
A fonte, op. 23

Mikhail Glinka
A cotovia
(arranjo de Mily Balakirev)

Bedřich Smetana
O Moldava, op. 43
(arranjo de Hanuš Trneček)

*Encomenda Fundação Calouste Gulbenkian,
Cité de la musique-Philharmonie de Paris,
com o apoio ECHO

15:00 — Grande Auditório

Amatis Piano Trio
Lea Hausmann Violino
Samuel Shepherd Violoncelo
Mengjie Han Piano

Amatis Piano Trio é apresentado por Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie Hamburg e Kölner Philharmonie (KölnMusik)

Andrea Tarrodi
*Moorlands**

Franz Schubert
Trio com Piano n.º 2, em Mi bemol maior,
D. 929

Allegro
Andante con moto
Scherzo: Allegro moderato
Allegro moderato

*Encomenda Festspielhaus Baden-Baden,
Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie
Hamburg, Kölner Philharmonie (KölnMusik),
com o apoio ECHO

Concertos Rising Stars

17:00 — Grande Auditório

Josep-Ramon Olivé Barítono
Ian Tindale Piano

Josep-Ramon Olivé é apresentado por L'Auditori Barcelona e Palau de la Música Catalana

Franz Schubert

Seis Canções

Ganimedes, D. 544
Para o meu coração, D. 860
Tu és a calma, D. 776
Para a lira, D. 737
Os Deuses da Grécia, D. 677
Na ponte, D. 853

Raquel García-Tomás

*Chansons Trouvées**

Gustav Mahler

Canções de um Viandante

Quando o meu tesouro se vai casar
Esta manhã atravessei o campo
Tenho uma faca em brasa
Os dois olhos azuis do meu tesouro

* Encomenda L'Auditori Barcelona, Palau de la Música Catalana, com o apoio ECHO

19:00 — Grande Auditório

Quatuor Arod

Jordan Victoria Violino
Alexandre Vu Violino
Tanguy Parisot Viola
Samy Rachid Violoncelo

Quatuor Arod é apresentado por BOZAR Brussels e Het Concertgebouw Amsterdam

Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas n.º 17, em Si bemol maior, K. 458

Allegro vivace assai
Menuetto e Trio. Moderato
Adagio
Allegro assai

Ludwig van Beethoven

Quarteto para Cordas n.º 9 em Dó maior, op. 59 n.º 3, “Razumovsky”

Introduzione: Andante con moto – Allegro vivace
Andante con moto quasi allegretto
Menuetto: Grazioso – Trio
Allegro molto

Obras encomendadas

Roxanna Panufnik

When you appear

Composta para Peter Moore, a peça *When you appear* é uma “canção sem palavras” inspirada no poema *La Reina* (“A Rainha”) do poeta chileno Pablo Neruda (1904-1973). Declaração de amor escrita para Matilde Urrutia, com quem Neruda se viria a casar, o poema começa por dizer que há mulheres mais altas, mais puras e mais belas, mas que ela é, mesmo assim, a sua Rainha. Para sublinhar a narrativa é utilizado um ritmo de dança chileno, a “Cueca”, retardado ou acelerado em função da sensibilidade de cada momento. A evocação de ritmos e harpejos de guitarra, de inspiração chilena, contribui também para a criação de um clima de mistério e paixão.

Camille Pépin

Nighthawks

Anaïs Gaudemard é a dedicatária da peça *Nighthawks*. Quando a obra foi encomendada, foi a própria harpista que formulou o desejo de a integrar num programa dedicado às aves. A composição foi inspirada em *Nighthawks* (1942) – Falcões da Noite – do pintor realista Edward Hopper (1882-1967). Segundo a compositora: “A peça foi concebida de um só fôlego, como uma vigem ao coração da referida pintura. Hopper projeta na sua obra um instantâneo da vida americana quotidiana.

A cena desenrola-se em ambiente noturno e várias atmosferas emergem. (...) Quis conceber musicalmente essa cena do ponto de vista do espectador, como se tivéssemos sido apanhados, sugados, para o interior do próprio quadro”.

Andrea Tarrodi

Moorlands

A peça *Moorlands* foi escrita para o Amatis Piano Trio. Nas palavras de Andrea Tarrodi: “Enquanto escrevia a peça imaginei uma paisagem silenciosa e pretendi conferir à música uma sensação de profunda melancolia.”

Raquel García-Tomás

Chansons Trouvées

“A canção *Chansons trouvées* pretende ser como um compêndio de canções antigas entretanto descobertas – como sugere o seu título em francês – depois de estarem perdidas durante décadas. Esta obra combina muitos materiais contrastantes, que mudam constantemente entre si, num fluxo musical contínuo. Explora a versatilidade teatral do barítono que, acompanhado ao piano por uma virtuosística linguagem inspirada no Impressionismo francês, canta num idioma inventado cujo foco é a exploração das qualidades fonéticas das sílabas que criam o discurso textual.”



Peter Moore

Em 2008, aos doze anos de idade, Peter Moore tornou-se no mais jovem vencedor do concurso BBC Young Musician. Aos dezoito anos foi escolhido para o lugar de primeiro trombonista auxiliar da Orquestra Sinfónica de Londres e, em 2015, integrou o programa BBC Radio 3 New Generation Artists. Os destaques do seu percurso ao longo dos últimos anos incluem a estreia nos Estados Unidos da América, no Festival Spoleto, em Charleston, na Carolina do Norte. Atuou também no Festival Internacional de Trombone do Iowa, realizou digressões a solo na China e na Colômbia e interpretou a obra *Fantasma Cantos II*, de T. Takemitsu, com a Orquestra Nacional da BBC do País de Gales. Em 2018 foi lançado o seu primeiro álbum a solo, onde é acompanhado pelo pianista James Baillieu. Na presente temporada, estreou no Reino Unido (Barbican Hall) o Concerto para Trombone de James MacMillan, com a Sinfónica de Londres. Como solista, Peter Moore apresentou-se com a Sinfónica da BBC, a Filarmónica da BBC, A Orquestra do Ulster, a Filarmónica da Tailândia, a Banda Municipal de Barcelona e a Sinfónica de Lucerna, entre muitas outras orquestras. Tocou em recital no Wigmore Hall (com Alison Balsom), no Barbican Centre, no festival *Hay-on-Wye* (País de Gales), nos *BBC Proms*, em Melbourne (Austrália) e no Kumho Art Hall Yonsei (Seul). Peter Moore foi selecionado pelo Young Classical Artists Trust em 2014. É um Artista Internacional Yamaha.



Jonathan Ware

Muito solicitado como pianista acompanhador e músico de câmara, Jonathan Ware apresenta-se com regularidade em muitos dos mais prestigiosos palcos mundiais. Na temporada passada atuou no Wigmore Hall (com Golda Schultz, Robin Tritschler e Ludwig Mittelhammer), no Festival de Aldeburgh e na Pierre Boulez Saal, em Berlim. Colaborou com o Vogler Quartet na Europa e com o oboísta Olivier Stankiewicz nos E.U.A. Os compromissos para a presente temporada incluem recitais no Wigmore Hall, no Konzerthaus de Berlim e no Festival de Primavera de Heidelberg. Jonathan Ware estudou na Eastman School of Music, na Juilliard School e na Hochschule für Musik Hanns Eisler. Com o barítono Ludwig Mittelhammer, venceu o Concurso Internacional Hugo Wolf e o prémio para melhor pianista dos concursos de canto Das Lied e do Wigmore Hall/Kohn Foundation. Em 2014 foi selecionado pelo Young Classical Artists Trust. Em muitas das suas atuações nos principais palcos europeus e norte-americanos, colaborou com importantes artistas como Mojca Erdmann, Michael Collins, Ann Murray, Ailish Tynan, Fatma Said, Nika Goric e Benjamin Appl, entre muitos outros. É professor na Hochschule für Musik Hanns Eisler e na Barenboim-Said Akademy, em Berlim, e é regularmente convidado a ensinar na Academia do Festival de Verbier.



Anaïs Gaudemard

Anaïs Gaudemard despontou no meio musical internacional ao vencer o Concurso Internacional de Harpa 2012, em Israel. Em 2015 foi-lhe também atribuído o Prémio Thierry Scherz no festival *Sommets Musicaux*, em Gstaad. Este prémio permitiu-lhe gravar o seu primeiro CD com orquestra – dedicado aos concertos para harpa de Debussy, Boieldieu e Ginastera –, que foi nomeado para os International Classical Music Awards 2017. Anaïs Gaudemard colaborou com importantes orquestras como a Sinfónica da Rádio da Baviera, a Orquestra do Festival de Lucerna, a Filarmónica de Israel, a Orquestra de Câmara de Lausanne, ou a Orquestra da Ópera de Rouen, sob a direção de maestros de renome como C. Abbado, M. Jansons, L. Slatkin, L. Hussain, E. Krivine, C. Trinks, J. Phillips J. Axelrod, S. Montanari ou T. Koopman. Estreou-se recentemente com a Hong-Kong Sinfonietta, a Filarmónica de Estrasburgo, a Württembergisches Kammerorchester Heilbronn, a AMG-Konzerte Basel, I Pomeriggi Musicali e a Orquestra Gulbenkian (abril de 2018). Desde setembro de 2018, é Artista Associada da Orquestra Sinfónica de Mulhouse. Anaïs Gaudemard estudou no Conservatório Superior de Música e Dança de Lyon e na Escola Superior de Música de Lausanne. Toca uma harpa Style 23 Gold Concert Grand, oferecida pela Lyon and Healy, de Chicago, no 18.º Concurso Internacional, em Israel.



Amatis Piano Trio

O Amatis Piano Trio foi fundado em 2014, em Amesterdão, pelos seus atuais músicos constituintes: a violinista alemã Lea Hausmann, o violoncelista britânico Samuel Shepherd e o pianista sino-holandês Mengjie Han. Poucas semanas após a sua fundação, o Amatis Piano Trio recebeu o Prémio do Público no Grachtenfestival-Concours, em Amesterdão, o que permitiu a sua estreia no Het Concertgebouw. Vencedor do concurso International Parkhouse 2015, no Wigmore Hall, o Amatis Piano Trio viria a triunfar noutros importantes concursos internacionais. Mais recentemente, recebeu o 2.º Prémio no Concurso Internacional Joseph Joachim, em Weimar, e foi nomeado Dutch Classical Talent 2016 e BBC New Generation Artists 2016-2018. Muito comprometidos com a música contemporânea, os seus músicos fundaram, em 2015, o Prémio Holandês de Composição para Trio com Piano, encorajando os jovens compositores a expandir o repertório para esta constituição instrumental. A partir de 2015, o Amatis Piano Trio trabalhou intensivamente com Wolfgang Redik (Viena Piano Trio) e Rainer Schmidt (Hagen Quartet), frequentando atualmente os Piano Trio Master Studies na Universidade Mozarteum de Salzburgo. Também desde 2015, o Amatis Piano Trio faz parte da European Chamber Music Academy.



Josep-Ramon Olivé

Josep-Ramon Olivé é natural de Barcelona. Realizou estudos superiores de Direção Coral e Canto na Escola Superior de Música da Catalunha, em Barcelona. Posteriormente concluiu o Mestrado em Canto e o Curso de Ópera na Guildhall School of Music and Drama, em Londres. Colabora regularmente com as orquestras Le Concert des Nations, Les Arts Florissants, Orquestra Sinfónica de Barcelona e Orchestra of the Age of Enlightenment. Apresentou-se em importantes palcos como o Palau de la Música Catalana e L'Auditori (Barcelona), o Grande Teatro de Xangai, a Sala Tchaikovsky de Moscovo, a Philharmonie de Paris, o Konzerthaus de Viena, o Wigmore Hall e Barbican Hall (Londres). Entre os maestros com quem trabalhou incluem-se os nomes de Jordi Savall, William Christie, Kazushi Ono e Alain Guingal. Em 2017, Josep-Ramon Olivé recebeu a Medalha de Ouro da Guildhall School. Em 2015 foram-lhe atribuídos o 1.º Prémio e o Prémio do Público no Concurso de Canto Handel de 2015. Na temporada 2017/18 foi selecionado para a academia Le Jardin des Voix, sob a direção de William Christie e Paul Agnew. Josep-Ramon Olivé gravou para as etiquetas Alia-Vox, Columna Música, Phaëdra, Discmedi, Solfa e Musièpoca. Compromissos recentes incluem a estreia no Festival de Peralada, o recital de abertura do LIFE Victoria Festival, em Barcelona, acompanhado por Malcolm Martineau, e a sua estreia operática no Gran Teatre del Liceu de Barcelona.

Ian Tindale

Ian Tindale é muito solicitado como pianista acompanhador e músico de câmara, apresentando-se nos principais palcos de Londres e em digressões no Reino Unido e na Europa. Recentemente acompanhou recitais de canto nos Festivais de Oxford, Buxton e Ryedale. Colabora com frequência com artistas como Soraya Mafi, James Newby, Anna Harvey, Josep-Ramon Olivé e Rowan Pierce. Ian Tindale estudou no Selwyn College, em Cambridge, e no Royal College of Music, em Londres. Foi aluno de Simon Lepper, John Blakely e Roger Vignoles, tendo-se diplomado com distinção em 2013. Em 2017 foi premiado no Concurso de Canto do Wigmore Hall/Kohn Foundation, seguindo-se apresentações com a soprano Harriet Burns. Foram-lhe também atribuídos prémios de acompanhamento nos concursos Kathleen Ferrier Awards, Royal Overseas League Music Competition, Gerald Moore Award e Maggie Teyte Competition. Destaques de atuações recentes de Ian Tindale incluem a estreia mundial de *Songs of Illumination*, de Daniel Kidane, no Festival de Lieder de Leeds, com o tenor Nick Pritchard, e uma apresentação no Lied Festival Zeist, com Harriet Burns. Em julho de 2018 regressou ao Festival de Ryedale, onde tocou com a soprano Harriet Burns, o Albion Quartet e o flautista Adam Walker num ciclo de recitais dedicados à música de câmara de Dvořák. Na presente temporada acompanha o barítono Josep-Ramon Olivé numa série de recitais na Europa no âmbito do programa ECHO Rising Stars.

Quatuor Arod

Fundado em 2013, o Quatuor Arod despontou no meio musical internacional quando venceu o Concurso Internacional ARD de Munique. Recebeu também o 1.º Prémio no Concurso de Música de Câmara Carl Nielsen 2015, em Copenhaga. Na temporada 2017-2018, apresentou-se na Philharmonie de Paris, no Wigmore Hall de Londres, no Mozarteum de Salzburgo, no BOZAR de Bruxelas, no Konzerthaus de Viena e no Het Concertgebouw de Amesterdão, entre outros prestigiosos palcos. Foi também convidado a atuar em vários festivais de música, incluindo Verbier, Montreux, Aix-en-Provence, Menton, Heidelberg, Rheingau, Salon-de-Provence, Nantes (*Folle Journée*), Mozartfest Würzburg e Festival de Primavera de Praga. Colabora regularmente com outros artistas como os violetistas Amihai Grosz e Mathieu Herzog, os clarinetistas Martin Fröst, Romain Guyot e Michel Lethiec, os pianistas Eric Lesage e Alexandre Tharaud e os violoncelistas Raphaël Pidoux e Harriet Krijgh. Em 2017, o Quatuor Arod assinou um contrato de exclusividade com a Erato, tendo o primeiro CD, dedicado à música de Mendelssohn, sido lançado nesse ano. O Quatuor Arod é quarteto residente na Fundação Singer-Polignac e na ProQuartet – CEMC. A Mécénat Musical Société Générale é o principal patrocinador do quarteto, que foi 2016 HSBC Laureate da Académie du Festival d'Aix-en-Provence. O Quatuor Arod é também apoiado por ADAMI e pela Région PACA.

Gulbenkian Música

Rising Stars

2013-2014

Quatuor Voce

Leticia Moreno Violino
Van Baerle Trio
János Balázs Piano
Dionysis Grammenos Clarinete
Pablo Held Trio

2014-2015

Quarteto de Cordas de Matosinhos

Omo Bello Soprano
Aaron Pilsan Piano
Michael Petrov Violoncelo
Ashley Fripp Piano
Quatuor Ardeo
SIGNUM Saxophone Quartet
Mike Fletcher Trio

2015-2016

Remy van Kesteren Harpa
Benjamin Appl Barítono
Harriet Krijgh Violoncelo
Quatuor Zaïde
Cathy Krier Piano
Trio Catch

2016-2017

Armida Quartett
Christopher Park Piano
Horácio Ferreira Clarinete
Mariam Batsashvili Piano
Tamsin Waley-Cohen Violino

2017-2018

Tamás Pálfalvi Trompete
Emmanuel Tjeknavorian Violino
Nora Fischer Voz
Quatuor Van Kuijk
Ellen Nisbeth Viola
Christoph Sietzen Percussão

